



ASSINATURAS

contato através de
atendimento@tecconractiva.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços da farinha e das farinhas a curto, médio e longo prazo?
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?
Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

25de março de 2010

Quinta-feira

Nº 501

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHA DE TRIGO

Tudo igual: preços estáveis, mas pressão nas entregas

O mercado de farinhas continuou inalterado nesta quinta-feira, tanto em preços quanto nos volumes. As indústrias continuam querendo trigo, mas aos preços antigos e, se possível, mais baixos.

Assim, os preços das farinhas nesta quinta-feira foram de R\$ 27,00 e R\$ 28,00 para a farinha comum; R\$ 35,00 para a farinha infantil (R\$ 32,50 se for feita com trigo chuvado); massa seca com trigo nacional a R\$ 40,00, farinha de panificação entre R\$ 45,00 e R\$ 52,00; R\$ 52,00 a R\$ 54,00 para a farinha para massa fresca; farinhas argentinas a R\$ 46,70 para a 000 e R\$ 52 a R\$ 54,00 para a 0000; finalmente, pré-mistura curta a R\$ 22,00 e longa a R\$ 23,80.

TRIGO NACIONAL

Mercado parado à espera de algum movimento do governo. Mas, isto é mercado?

Um dos maiores entraves do desenvolvimento do trigo no Brasil é a falta de um mercado real, efetivo, autoregulamentado e suficiente. Qualquer estudentzinho de marketing que se debruçasse sobre uma demanda duas vezes maior do que a produção de qualquer produto e uma

estrutura de distribuição de, no máximo, 10 mil pontos no país diria: "Nossas! Os preços deste produto devem ser explosivos, capazes de enriquecer cada membro da cadeia total!" Sim, era para todos os membros da cadeia do trigo ganharem horrores de dinheiro. Por que isto não ocorre? Por que o trigo ainda não é autossuficiente? Por que os triticultores ainda precisam constantemente da ajuda do governo, se a demanda é tão grande? Há muitas razões, desde a acomodação dos agricultores (para eles o governo deveria comprar todo o trigo produzido com preço 30% acima do custo de produção e pronto, mas isto não é função do governo), a ganância das poucas empresas que realmente ganham dinheiro, as conveniências das importações, o desejo do governo de controlar a inflação (do modo errado, neste caso, tirando dinheiro do Tesouro há 50 anos, ao invés de criar abundância do produto) e outras. Será que não está na hora de se repensar o modelo de comercialização do trigo? Uma boa sugestão para o Forum Nacional do Trigo, cuja primeira reunião acontece nesta sexta-feira, dia 26/03 em Erechim-RS.

Queda no preço do trigo desanima produtores em MS

Informações da TV Morena, divulgadas no site da Fátima News informam que nesta semana começou o período indicado no zoneamento agrícola para o plantio do trigo em Mato Grosso do Sul. Mas, produtores que haviam decidido trocar o milho safrinha pelo trigo estão desanimados. O motivo é que o preço do grão no mercado está em queda.

Os custos do plantio do trigo ficaram 10% mais baratos este ano. Uma boa notícia, não fosse o preço pago pelo grão atualmente. Foi por causa dessa desvalorização no mercado, que muitos produtores desistiram de plantar trigo.

O preço do trigo está na casa dos R\$ 21,00 e na época da colheita a tendência é cair ainda mais. A atração em baixa gera um efeito dominó. O produtor investe menos e isso reflete na venda de insumos.

Neste período as revendas esperavam um movimento maior na procura de insumos. Mas a safra de inverno não está animando as lojas especializadas.

A expectativa é de que os negócios melhorem a partir de Abril. A época recomendada para o início do plantio de trigo é 20 de Março. Em Mato Grosso do Sul são cultivados cerca de 100 mil hectares de trigo por ano.

TRIGOS IMPORTADOS

As margens dos trigo importados reduziram levemente

A diferença dos preços do trigo canadense posto São Paulo em reais diminuiu de 22,11% do dia anterior para 21,60% nesta quinta-feira e a do trigo americano (ainda com taxação de apenas 10%) de 11,89% para 11,31%. **A do trigo francês subiu de 8,27% para 8,41%. O trigo russo está com preço 15,50% acima dos preços do trigo francês nacional posto em São Paulo, ainda que esta cidade não possa receber trigo russo, que só pode desembarcar no Brasil do Rio de Janeiro para cima.**

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dolar sobe a R\$ 1,81 e zera perdas no mês

A cotação do dolar comercial fechou esta quinta-feira em alta de 0,44%, a R\$ 1,81 na venda, na segunda alta seguida. E o maior valor alcançado pela moeda desde 25 de fevereiro, quando registrou R\$ 1,831 na venda. Com a alta, o dolar passa a registrar ganho no mês, de 0,17%. No ano, o avanço é de 3,84%.

Nesta quinta-feira, as atenções estavam voltadas para o início da reunião de cúpula da União Europeia sobre a **Grécia, que dura até a sexta-feira. A França e a Alemanha chegaram a um acordo** sobre um plano de financiamento para a ajudar a endividada Grécia, que irá envolver os estados-membros da União Europeia e o Fundo Monetário Internacional (FMI), afirmou a presidência da França nesta quinta-feira.

Ontem, o BC anunciou novas medidas para simplificar e consolidar as normas cambiais, como a possibilidade de companhias residentes nos países emissores e/ou ofertantes de Depositary Receipts (DR) manterem no exterior o produto da sua alienação. Essa faculdade não se aplica a DR de instituições financeiras.

No cenário doméstico, o desemprego no Brasil atingiu 7,4% em fevereiro, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira. Foi o menor índice registrado para o mês desde março de 2002.

Além disso, a Previdência Social **registrou déficit de R\$ 3,781 bilhões. O valor é 39,5% maior do que** aquele de fevereiro de 2009, quando o resultado foi deficitário em R\$ 2,710 bilhões.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil terá este ano um crescimento econômico de **5,2% e gerará 1,5 milhão de novos empregos formais. (Com informações de Reuters e Valor Online)**

REAL/PESO

Peso argentino continua a se valorizar frente ao real

A moeda argentina se valorizou 0,32% nesta quinta-feira frente ao real, na cotação do Banco Central do Brasil. Foram necessários \$ 2,1370 para comprar um real, contra \$ 2,1440 do dia anterior e \$ 2,1610 da semana anterior. Há um mês, porém, a cotação era \$ 2,1200.

No sentido contrário, foram necessários R\$ 0,4704 para comprar um peso, contra R\$ 0,4667 do dia anterior e R\$ 0,4636 de um mês atrás.

PESO/DOLAR

Dolar oficial e informal estáveis, mas subiu no atacado

A cotação de venda continuou a \$ 3,88 para venda no mercado oficial de Buenos Aires e a \$ 3,84 para compra. No mercado atacadista a moeda norteamericana subiu para \$ 3,87, contra \$ 3,8675 do dia anterior. No mercado informal continuou cotada a \$ 3,90. O euro baixou seis centavos, para \$ 5,11 para compra e \$ 5,21 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - Tendências das Cotações

1. BOLSA DE CEREALIS DE BUENOS AIRES, Pesos Argentinos por toneladas, nas localidades indicadas, atual

1.1. Condição Câmara	nc						
1.2. Artigo 12	nc						
1.3. Artigo 12, pH 75	nc						
1.4. Artigo 12, pH 76	\$530 Carlos Casares						
1.5. Artigo 12, pH 77	nc						
1.6. 30% glúten, W300, pH 75	\$590 Laborde						
1.7. 30% glúten, W300, pH 76	\$620 Navarro						
1.8. 30% glúten, W300, pH 77	\$585 Chacabuco						
1.9. 28% glúten, W280, pH 75	\$570 Laborde						
1.10. 28% glúten, W280, pH 76	\$620 Avellaneda						
1.11. 28% glúten, W280, pH 77	\$575 Chacabuco						
1.12. 26% glúten, pH 75	nc						
1.13. 26% glúten, pH 76	nc						
1.14. 26% glúten, pH 77	nc						
1.15. 25% glúten, pH 75	nc						
1.16. 25% glúten, pH 76	nc						
1.17. 25% glúten, pH 77	nc						
1.18. 24% glúten, pH 75	nc						
1.19. 24% glúten, pH 76	nc						
1.20. 24% glúten, pH 77	nc						
1.21. Exportadores	\$590 Bahia Blanca						

2. MERCADO A TERMO, US\$/ton

	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
2.1. Disponível	131,00	131,00	0,00	135,00	-2,96	125,00	4,80
2.2. Março	131,00	131,00	0,00	135,00	-2,96	123,80	5,82

	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
2.3. Abril	137,00	134,00	2,24	nc	0,00	133,00	3,01
2.4. Maio	140,30	140,50	-0,14	142,50	-1,54	133,00	5,49
2.5. Junho	144,00	143,80	0,14	144,60	-0,41	139,00	3,60
2.6. Setembro/10	147,00	147,00	0,00	nc	0,00	146,50	1,03
2.7. Janeiro/11	140,00	139,30	0,50	141,80	-1,27	145,30	-4,31
2.8. Março/11	145,50	145,00	0,34	148,00	-1,69	151,30	-3,83

3. Preços FOB, US\$/ton

	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
3.1. Mercado	216,00	216,00	0,00	215,00	0,47	220,00	-1,82
3.2. SAGPYA	214,00	214,00	0,00	214,00	0,00	220,00	-2,73

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo

Car as cotações para a tima.

BOLSA DE KANSAS – Trigo duro

Novas baixas nesta quinta-feira

A cotações do trigo duro no mercado futuro de Kansas estenderam as perdas nesta quinta-feira. A contínua competição do mercado externo, com os EUA perdendo mercados no seu quintal, pressionaram os preços. O contrato de maio fechou com 8,5 cents de baixa e o volume negociado foi de 12.553 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

	a) Impostos s/FOB	49,20	49,20	49,20	49,20	49,20		
	b) Outros gastos s/FAS	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40
	c) Outros gastos s/FAS	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60
	GASTOS TOTAIS	60,20	60,20	60,20	60,20	59,70	10,90	10,90

FAS teórico em US\$	153,85	154,85	155,85	159,85	165,30	199,07		
---------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--	--

ARGENTINA

BOLSA DE CEREIS DE BUENOS AIRES

Apesar do aumento das localidades, poucos negócios

Os moinhos compareceram ao pregão do mercado físico da Bolsa de Buenos Aires nesta quinta-feira apenas para cobrir algumas necessidades pontuais, motivo pelo qual os preços permaneceram inalterados em relação ao dia anterior, exceto Carlos Casares, cuja cotação subiu \$ 5/tonelada.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Quarto dia da décima semana consecutiva sem cotações

O pregão do mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosario voltou a fechar sem cotações, dada a ausência dos exportadores, em que pese que continuam recebendo licenças de exportação.

No mercado FOB a cotação oficial é de US\$ 214 para embarques spot. Há vendedores a US\$ 216 abril e US\$ 220 maio, sem compradores.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume decepcionante nesta quinta-feira

Foram negociadas apenas 800 toneladas no mercado futuro de Buenos Aires nesta quinta-feira, **400 para março/10 e 400 para janeiro/11. Isto significa uma queda de mais de 95% no movimento** deste pregão em relação há um mês, por exemplo.

A cotação de abril subiu 2,4%, mas a maioria dos demais meses não chegou a 1%.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - Tendências das Cotações

FOB Golfo do México, US\$/ton	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10
Trigo brando	0,00	189,79	191,62	190,89	192,72	196,77	196,77

	0,00	50,00	55,00	40,00	45,00	40,00	40,00
Prêmio s/trigo brando-US\$/cents/bushel	0,00	50,00	55,00	40,00	45,00	40,00	40,00
Trigo Duro	0,00	204,57	204,57	204,94	204,94	207,33	207,33

	0,00	80,00	80,00	70,00	70,00	65,00	65,00
Prêmio s/trigo duro-US\$/cents/bushel	0,00	80,00	80,00	70,00	70,00	65,00	65,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

O prêmio do trigo FAS duro sabe no Golfo

O prêmio do trigo duro que chega ao Golfo de trem subiu de 40 para 42 cents sobre a cotação de maio/CBOT nesta quinta-feira, depois de vários dias estabilizado. Já os prêmios do trigo brando se moio/KCBT nesta sexta-feira: subiram para 32 sobre maio/CBOT para embarque em março e maio/CBOT e caíram para 35 sobre maio/CBOT para embarque em maio.

No mercado FOB desapareceu o prêmio para março. Para embarques em abril e maio o prêmio permaneceu em 80 sobre maio/CBOT e para embarques em junho e julho fechou em 67 sobre julho CBOT.

BOLSA DE CHICAGO – Trigo brando

Ainda repercute mal no pregão a venda da Rússia para a América do Sul

O contrato do trigo brando para maio fechou com 9,5 cents de baixa nesta quinta-feira, ainda pressionado pela perda do negócio de 200 mil toneladas de trigo em grão, fornecidas a 5 países da América (vide abaixo) para a Rússia, nas bargas dos EUA. A falta de competitividade do trigo americano e a forte agressividade da Rússia estão jogando as cotações para baixo. As exportações semanais americanas estiveram em linha com as expectativas do mercado e atingiram, em

18 de março, 92,1% da previsão do USDA para a safra 2009/10, contra a média de 91,2% dos últimos 5 anos no mesmo período, o que significa que estão adiantadas. A redução de 1 milhão de toneladas na estimativa do IGC (vide abaixo) para a próxima safra não foi suficiente para alavancar as cotações para cima.

BOLSA DE KANSAS – Trigo duro

Novas baixas nesta quinta-feira

As cotações do trigo duro no mercado futuro de Kansas estenderam as perdas nesta quinta-feira. A contínua competição do mercado externo, com os EUA perdendo mercados no seu quintal, pressionaram os preços. O contrato de maio fechou com 8,5 cents de baixa e o volume negociado foi de 12,553 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

IGC reduz em um milhão de toneladas a produção mundial para a safra 2010/11

O Conselho Internacional de Grãos (IGC, em inglês) reduziu sua estimativa de produção de trigo para a safra 2010/2011 em 1 milhão de toneladas, mas manteve a sua estimativa dos estoques finais em 199 milhões de toneladas, recordo nos últimos 9 anos. E são os estoques finais que determinam a direção dos preços.

Austrália reduz em 2% a produção de trigo de primavera

Uma empresa privada estimou que o plantio de trigo de primavera na Austrália deverá ser de aproximadamente 13 milhões de acres neste ano, ou 2% abaixo do total da área plantada no ano anterior. O Escritório Australiano de Estatísticas (ABS) informou, por sua vez, que os estoques de trigo de fevereiro último caíram 8,7% em relação a janeiro deste ano, ficando em 15,56 milhões de toneladas.

Rússia vende 200 mil toneladas de trigo para países da América

Operadores do mercado internacional informaram que a Rússia vendeu entre 150 e 200 mil toneladas para vários países da América Latina, incluindo México, Brasil, Peru, Venezuela e Colômbia. Este fato mostra o quão agressivos estão os russos. Para o Brasil deve ter vindo um cargo de aproximadamente 54 mil toneladas para a Bunge Nordeste.

TRIGO NACIONAL - Tendências das Cotações

I - Trigo Grão - 60kg, Produtor	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
PR - Cascavel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	24,03	24,03	0,00	24,03	0,00	24,03	0,00
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

R\$/US\$	1,8100	1,8020	1,7880	1,8260	1,7530	1,8033	2,2435
R\$/Euro	2,4150	2,4023	2,4353	2,4675	2,5384	2,6337	3,0378
US\$/Euro	1,3290	1,3340	1,3610	1,3510	1,4410	1,4285	1,2574

RS/Peso Argentino	0,4704	0,4667	0,4636	0,4724	0,4648	0,4669	0,6081
Peso Argentino/R\$	2,1370	2,1440	2,1610	2,1200	2,1640	2,1310	0,0000
Peso Argentino/US\$	3,8680	3,8640	3,8640	3,8720	3,7715	3,8626	0,0000

2 - ÍNDICES							
Poupança %	0,5000	0,5000	0,5003	0,5000	0,5000	0,5522	0,5795
TR %	0,031	0,017	0,051	0,006	0,019	0,000	0,0715

	21,00
--	-------